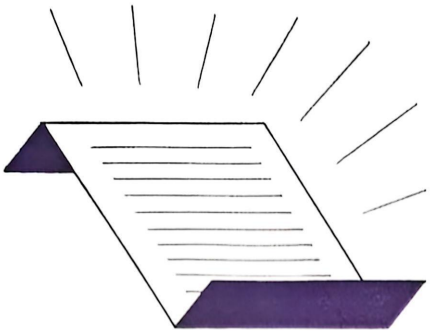


PÁGINA juvenil

"... esforcemo-nos pelo nosso povo..." I cr 19:13

mensário noticioso e cultural do departamento de jovens da aspagomat

ANO I | DEZEMBRO DE 1968 | N.º 5

DIRETOR:
SILAS DEVAI

REDATOR:
ALFONSAS BALBACHAS

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO:
MOYSÉS LAVRA

COLABORADORES DESTE NÚMERO:

JURACY J. BARROSO
HIRAN DE SOUZA
JOÃO ZOLTAN SAS
JOSÉ LAERTE BARBOSA
DR. OLINTHO S. SOARES
MOYSÉS LAVRA
TÂNIA TULEU

Preço de Colaboração

NCr$.0,20

SUMÁRIO

Saudação a Você, Jovem do IV C J A..... 1
Programa do Congresso 2
Noções de Inglês 3
Você Sabe o que é Estenografia? 3
Congresso da Juventude Paulista 3
Coluna Social 4
Curso de Português 4
Que Será do "Se"? 4

Veja o programa do congresso à página 2

Avisamos aos prezados leitores de Página Juvenil que as respostas das Palavras Cruzadas do mês anterior, bem como a continuação do artigo Nosso Lar... serão publicadas no próximo número.

Os Editôres

Saudação a você, jovem do IV CJA

MOYSÉS LAVRA

Jovem, antes de tudo, nós o felicitamos pelos dois prêmios que você vem recebendo durante êste ano. O primeiro — PÁGINA JUVENIL — faz jus às necesidades da sua classe numa época em que a literatura vil prolifera aos quatro ventos. Êle vai ao seu encontro no campo, ou na cidade, quer você esteja longe ou perto, para lhe dizer algo. O segundo — o seu IV CONGRESSO DE JOVENS DA ASPAGOMAT — para trazê-lo do seu campo, sua cidade, sua igreja e seu lar, para esta festa juvenil, completando aquilo que o primeiro não conseguiria efetuar — um contato pessoal com os nossos jovens. E assim, você e os dois irão se valorizando mais e mais.

Ambos os prêmios visam beneficiá-lo em tudo: moral, social, cultural e espiritualmente; descobrir seus talentos enterrados; pô-lo a par das necessidades dos vários Departamentos da Obra, sendo que o seu goza de prioridade; incentivá-lo a buscar um preparo fundamental para a vida, com o propósito de ser mais útil à causa de Deus; apresentar-lhe os clamores macedônicos dos novos campos missionários, e a vida abnegada do Missionário Modêlo como fonte segura de imitação. E, depois de todos êsses passos progressivos na carreira cristã, PÁGINA JUVENIL e IV CJA esperarão certo, mais cedo ou mais tarde, receber um vultuoso prêmio como recompensa. E quem sabe se aqui mesmo, nesta reunião, ambos se sentirão já recompensados ao ver você mesmo, jovem, apresentando-se voluntàriamente para ingressar nas fileiras dos jovens cristãos, disposto a beneficiar outros jovens? Quem sabe se, imitando o jovem profeta Isaías, você mesmo dirá: "Eis-me aqui, envia-me a mim?"

Se tal mudança ocorrer em seu coração, e se sua conversão for verdadeiramente real, então desde já lhe diremos que PÁGINA JUVENIL e o IV CJA cumpriram sua missão, valendo a pena seu lançamento. Pois, apesar de todos os gastos e trabalhos até aqui dados aos responsáveis por ambos, êles se sentirão premiados e mui gratos a Deus, porque Êle não rejeitou êste pequeno jornalzinho e esta humilde reunião de jovens, mas consagrou-os para serem, ao lado de outros, um meio de salvar nossos jovens da modorra espiritual que os vem assolando desde há muito. Então, só então, poderemos afiançar, que PJ e CJA foram realmente consagrados ao Senhor em benefício da nossa juventude briosa.

Saiba você, caro jovem, de uma verdade inevitável: quer queiramos, quer não, você dentro em breve ocupará um ou mais postos de responsabilidade na igreja de Deus. Os velhos porta-bandeiras, que nortearam os destinos da Obra, estão tombando um a um. Alguns se renderam covardemente ao inimigo; outros, porém, se consumiram até à morte, como heróis da fé. De qualquer maneira, a luta do bem contra o mal deverá prosseguir, e essas baixas deverão ser preenchidas por você, caro jovem. Os jovens fiéis de tôdas as camadas sociais, que obtiveram certo preparo cultural e doutrinário, serão convocados para assumirem as rédeas da Obra em campos avançados e para continuarem arvorando bem alto a bandeira da verdade que lhes foi posta nas mãos pela mão de um Medianeiro.

Jovem, estamos em pleno IV CJA, e aí está o NOVO ANO. Se você ainda não é membro de nossa igreja, procure sê-lo sem tardança, pois, amanhã poderá ser tarde demais. Hoje é o tempo aceitável. Atenda aos apelos dos instrutores designados. Cristo fala ao seu coração através dêles. Entretanto, se você já é um mebro da igreja, que espécie de membro você é? Positivo, negativo ou neutro? Seja lá como for, renove o seu voto batismal com Deus. Se você cometeu erros graves, dignos de exclusão, tenha coragem, seja um cristão, confesse seu pecado ao ministro e a igreja, e diga-lhes que você não quer ficar fora da igreja de Deus. Foi tentado, caiu, mas não ficará prostrado, peça sua reintegração no rol de membros sem demora, pois "quem confessa e deixa, alcançará misericórdia", volte ao seu primeiro amor por Cristo e pela igreja; abandone o indiferentismo perigoso e pratique as primeiras obras; prometa ao Senhor que, nesse NOVO ANO, você há de ser mais fiel aos princípios da Verdade; mais leitor da Bíblia e dos Testemunhos; que há de orar, vigiar e trabalhar mais pela elevação moral de sua classe; que há de se esforçar mais para colocá-la, como uma flor perfumada, no Jardim do Senhor; que há de ser um filho ou uma filha mais obediente e amigo de seus pais; prometa também que você não será mais amante do mundo com suas modas indecorosas, mas, sim, um imitador e amigo do Salvador Jesus. Ofereça a Cristo através de Sua igreja, o seu talento juvenil; não o enterre, pois, um poucochinho mais, o seu Senhor virá para pedir-lhe conta de tudo o que Êle lhe deu. Será que Êle aceitará a sua desculpa? Creio que não, porque você nem terá qualquer desculpa para Lhe dar.

Jovem, prepare-se. Eleve o seu nível cultural, pois êste lhe será útil. Eleve, porém, muito mais ainda, o seu padrão moral. Com aquêle você mostrará o que sabe, mas com êste, revelará o que é. Se você escolheu viver no meio de um povo que busca a perfeição moral do caráter, o seu saber só terá valor se for acompanhado de um caráter moral elevado; caso contrário será nulo. Sòmente com o seu saber você nada fará para Cristo. Com sua conduta exemplar, você poderá fazer algo por Êle. Todavia, se ambas as virtudes se concatenarem entre si, você, de posse

(Cont. na pg. 3)

PROGRAMA DO CONGRESSO

IV CJA

Jovem, alcança a perfeição!

QUARTA FEIRA — 25/12/68

6,30 h — Culto Matutino Temperança
7,00 h — Primeira refeição
9,00 h — Abertura
10,15 h — Pausa
10,30 h — Palestra — Qualidades do Líder
11,15 h — Noções sôbre o Pentateuco
11,30 h — Almôço
13,30 h — Palestra — Noções de Higiene
14,15 h — Pausa
14,30 h — Palestra Vocacional
15,15 h — Pausa
15,30 h — Palestra — Comunicação Humana
16,15 h — Pausa (será servido refresco)
16,30 h — Primeiros Socorros
17,15 h — Pausa
17,25 h — Noções sôbre o Pentateuco
18,00 h — Ceia

A noite será livre

QUINTA-FEIRA — 26/12/68

6,30 h — Culto Matutino Unidade da Fé
7,00 h — Primeira refeição
7,50 h — Abertura
8,00 h — Palestra — Escolha bem seu par
8,45 h — Pausa
9,00 h — Palestra — Aproveite bem os momentos de lazer
9,45 h — Pausa
10,00 h — Palestra — Relações Humanas
10,45 h — Pausa
11,00 h — Noções sôbre o Pentateuco
11,15 h — Diálogo
11,30 h — Almôço
13,30 h — Primeiros Socorros
14,15 h — Pausa
14,30 h — Palestra — O Porquê das Proibições
15,15 h — Pausa
15,30 h — Éticas e Etiquetas
16,15 h — Pausa (será servido refresco)
16,30 h — Palestra Cultura Íntima
17,15 h — Pausa
17,25 h — Noções sôbre o Pentateuco
17,40 h — Diálogo
18,00 h — Ceia
20,00 h — A Formação Moral da Juventude

SEXTA-FEIRA — 27/12/68

6,30 h — Culto Matutino
7,00 h — Primeira refeição
7,50 h — Abertura
8,00 h — Concurso Bíblico
8,45 h — Pausa
9,00 h — Noções de Massagens
9,45 h — Pausa
10,00 h — Palestra — Trabalho Missionário
10,45 h — Pausa
11,00 h — Teste
11,45 h — Encerramento
12,00 h — Almôço

Ta de livre para preparação do sábado

19,00 h — Recepção do sábado
20,00 h — Como Entender Seu Filho

SÁBADO — 28/12/68

6,30 h — Culto Matutino Para a Frente e Para Cima
8,00 h — Classe de professôres
9,00 h — Escola Sabatina
10,30 h — Sermão
12,00 h — Pausa para Almôço
15,00 h — Reunião da Liga Juvenil da Aspagomat
18,00 h — Pausa para descanso
19,00 h — Encerramento do sábado
20,00 h — Audição Musical

DOMINGO — 29/12/68

6,30 h — Culto Matutino Bem Pertinho de de Deus
7,00 h — Primeira refeição
8,00 h — Profissão de fé, Batismo, e recepção
12,00 h — Almôço
13,00 h — Excursão
19,00 h — Slides de Brasília (na Moóca).
20,00 h — O Jovem Diante de Dois Caminhos

SEGUNDA-FEIRA — 30/12/68

14,00 h — Abertura — Introdução
14,10 h — O que pode um jovem ser para Cristo e sua Igreja?
1 - Sem preparo escolar e sem consagração;
2 - Com preparo escolar e sem consagração;
3 - Sem preparo escolar e com consagração;
4 - Com preparo escolar e com consagração;
14,45 h — Pausa
15,00 h — A história dos nossos cursos Missionários
1 - O aproveitamento dos jovens que frequentaram os nossos cursos anteriores.
2 - O que foi o nosso curso dêste ano?
3 - O Curso Missionário remediando até que possamos estabelecer o Seminário Ebenézer.
15,30 h — O Programa do nosso Curso Missionário de 1969 a iniciar-se a 3/3. As matérias a serem dadas.
Condições para ser aluno do Curso Missionário.
Matrículas abertas.
16,10 h — Pausa
16,20 h — Colportagem
17,00 h — Pausa
17,10 h — Entrega do certificado e resultado do Concurso Bíblico.
18,00 h — Ceia
20,00 h — Jovem, Alcança a Perfeição!

DESPEDIDA

ATENÇÃO!

As palestras feitas de dia serão em Vila Matilde. Tôdas as conferências à noite, bem como a audição musical e também a reunião da Liga Juvenil, serão no Centro Educacional da Moóca, à Rua Taquari, 635. A parte da manhã do sábado 28-12-68, será no Cine São Sebastião em Vila Esperança.

COLABORADORES

PASTÔRES

Moysés Lavra
Eugênio Laicovschi
A. Balbachas
A. Carlos Sas
Waschington L. Bueno
Antônio Xavier
Juracy J. Barrozo

COORDENADOR GERAL

Silas Devai

COMISSÃO ORGANIZADORA

Edgard C. Luup
Hiran de Souza
Juarez Pereira
Jabes Braga
Joel W. Luup
José Rinaldo Barbosa
José Laerte Barbosa
Josué Gouveia
Luís Devai Sobrinho
Laércio O. César
Vicente Menezes
Samuel Tuleu
João Portik

ORADORES DAS CONFERÊNCIAS

Olyntho S. Soares
José Laerte Barbosa
Josué Gouveia
Isaías S. Lima

Arrecadações:
Coordenador: A. Rivas

Recepcionistas:
Coordenador: Vicente Menezes

Fiscais de Ordem:
Coordenador: Eduardo Luup

Seção Musical:
Coordenador: Joel W. Luup

Alimentação:
Coordenador: Manoel Lopes

Alojamento:
Coordenador: Antônio de Oliveira

Áudio-visual:
Coordenador: Edgard C. Luup

Comunicações:
Coordenador: Isaías S. Lima

Aparelhos elétricos:
Coordenadores: Josué Gouveia, Antônio Tomé e Samuel Tuleu

Relator — Cronista:
J. L. Barbosa

Recepcionistas:
Jurandy José da Silva
Cláudio Luup
Paulo Balbach
Samuel Paes Silva
Daniel Barbosa
Luis Alfredo Balbach
Marly dos Santos
Ruth Nunes
Alba Célia Duque Estrada
Ana Paes Silva
Ruth Batista
Nozéia. Tafuri
Esther Evangelista

Fiscais de ordem:
Antônio Tomé
Isaías S. Lima
Hermes Carneiro dos Santos
Gerson Simões Barros
Luis Devai Sobrinho
José Paulo Sas
Manoel Marques
Arlindo Ramon
João Luís Vieira
Olimpio Vignalle
José Tuleu

Outros colaboradores
Nélia Lovro
Noemi Batista Devai
Herta Tuleu

Zeladores:
Manoel Francisco
Eunice Fernandes
Severino Rodrigues

Cozinheira:
Isabel M. Gouveia

NOÇÕES DE INGLÊS

Leia as três sugestões que demos no início do curso.

Tradução dos exercícios do número anterior:

Eu sou o professor. Você tem um quadro-negro. A mesa está aqui. É a menina uma aluna? A porta está aqui e as janelas estão lá. É êste um menino? Não, êste não é um menino; é uma menina. O quadro-negro não está lá; está aqui. Têm êles uma mesa? Não, êles não tem uma mesa; nós temos uma mesa.

They are pupils. We are here. Christine has a blackboard. The teachers have pupils. I am a pupil and he is the teacher. This is a man and that is a woman. The man has a door and a window. Have you a table? No, I have not a table; I have a blackboard.

Antes de entrar na terceira lição, vamos dar mais um vocabulário seguido de exercícios.

Book — livro
Classroom — sala de aula
Hand — mão
In — em, dentro
Map — mapa
Of — de
Other — outro(a)
Pen — caneta
Pencil — lápis
Picture — quadro, (de parede); figura
Student — estudante
These — êstes, estas
Those — êsses, essas (aquêles(as))
What — o que?
When — quando
Where — onde?
Who — quem?

Observe que o plural dos substantivos dados nos dois vocabulários se forma simplesmente acrescentando **s** (com exceção de man — men no plural e woman — women).

Traduzir em Inglês:

Quem é você? Eu sou um menino. Quem são vocês? Nós somos meninas. Onde estou eu? Você está lá. O que é isto? É a mesa. Onde estão êles? Êles estão **na** (em a) sala de aula. Os livros, os lápis e a caneta estão aqui.

NOTA: É no começo da sentença se traduz **it is** (e não sòmente **is**); **Na** é contração de em a; por isso em inglês dizemos **in the.**

Passe para o plural

1. I am a student.
2. The teacher is here.
3. The window is there.
4. I am here.
5. You are there.
6. This is a book.
7. That is the picture.
8. She is a student.
9. Where am I?
10. What is this?
11. It is a window.
12. He is a boy.
13. She is a girl.
14. The picture is there.

OBSERVE: a — um, uma. Portanto, ao passar para o plural omitimos o artigo indefinido.

(Exercício feito e cont. no próximo número).

VOCÊ SABE O QUE É ESTENOGRAFIA?

J. Laerte Barbosa

1 — Definição — Dados históricos

Estenografia, ou Taquigrafia, é a maneira que empregamos para escrever as palavras faladas com a mesma velocidade com que se fala.

São de Caldas Aulete as definições abaixo:

"Estenografia, s. f. arte de estenografar; taquigrafia..."

"Taquigrafia, s. f. arte de escrever tão depressa como se fala por meio de caracteres especiais; estenografia..."

Ambos os têrmos procedem etimològicamente do grego, e significam: **Stenos** (apertado) + **graphein** (escrever) + ia, e **takhys** (depressa) + **graphein** (escrever) + ia.

A velocidade com que o estenógrafo ou taquígrafo consegue registrar as palavras faladas depende da prática que êle possua. Quando o taquígrafo registra as palavras do discurso de um orador qualquer e consegue "traduzir" fielmente tudo o que foi taquigrafado, dizemos que êle tem velocidade parlamentar.

No "Nôvo Método de Taquigrafia" do Dr. Oscar Leite Alves é ela definida como "o meio que empregamos para escrever a palavra fala-

Cont. na pág. 4

SAUDAÇÕES A VOCÊ ...

Cont. da pág. 1

delas, fará muito, mas muito mesmo. Trabalhará e lutará com êxito em prol daqueles a quem Cristo Jesus veio buscar e salvar.

Querido jovem, se neste NÔVO ANO você preencher realmente as condições necessárias para uma consagração genuína ao Senhor e, de todo o seu coração se converter a Deus, então você há de ser para si mesmo, sua família, sua igreja, seu próximo, e para outro jovem, o mesmo que Abraão foi para a sua posteridade. Você há de ser, para todo o mundo em que vive, UMA BÊNÇÃO. Com estas duas palavras nós podemos sintetizar tudo o que você poderá ser para o mundo, sem medo nenhum de cometermos erros, porque não somos nós que as dizemos, mas sim Aquele que não pode errar: "E tu serás UMA BÊNÇÃO" (Gn 12:2).

Moço, você não pode envergonhar seu Salvador, Sua igreja e Seu povo. Você não pode ser uma maldição para a sua igreja! O que você está sendo até agora? Moça, você não deve ser pedra de tropêço para outras moças. Você não pode envergonhar-se de sua igreja, de suas irmãs. Você deve ser uma jovem cristã. De modo nenhum, jovens, vocês deverão ser um escândalo para a igreja. Preencham as condições exigidas, preencham-nas já, e vocês começarão, desde já, a ser UMA BÊNÇÃO: UMA BÊNÇÃO para si mesmos e outros jovens; UMA BÊNÇÃO para sua família e sua igreja; UMA BÊNÇÃO para seu Departamento e sua Associação; UMA BÊNÇÃO para sua União e sua Conferência Geral. Sòmente assim, querida juventude, sendo UMA BÊNÇÃO, é que vocês serão abençoados pelo Grande Deus que tudo vê. Nosso objetivo, através desta saudação, não é outro a não ser o mesmo do apóstolo Paulo: "para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio duma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo..." Fl 2.15. Amém.

CONGRESSO DA JUVENTUDE PAULISTA — SUBLIME IDEAL

Juracy José Barroso

Operosa juventude!
És a heroína invicta dos nobres ideais,
Da comunidade a inteligência fecundante,
Do trabalho, a marca do progresso em prol da paz,
Cérebro motor de fôrça tão pujante.

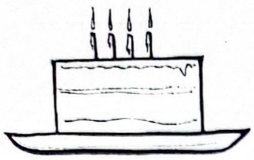
Quem poderia vencer-te?
Medindo a fôrça do ideal, a glória do porvir,
O sublime encanto de magna amplitude,
Que vibra o coração, e n'alma faz sentir,
A doçura de tua voz, ó! brava juventude.

Saberás, contudo ao certo.
A formação do caráter a grandiosa luta,
No estudo sentes a fôrça do progresso,
O afã supremo, que nada lhe refuta,
O nobre ideal do teu congresso.

Querido jovem amigo!
O teu imenso desejo far-te-á nobre,
Não temas a luta, foge à ociosidade,
Não importa, mesmo que sejas pobre,
Sê bravo, sê valente, honra esta beldade.

Trabalhar! eis o lema,
A fórmula moral de uma sublime virtude,
O grandioso amplexo entre dois fatos,
Que liga o ideal da grata juventude
Da nobreza do trabalho à suma do recato.

Coluna Social



ANIVERSARIANTES DO MÊS DE:

DEZEMBRO

RUTE NUNES
MARIA HELENA PEREIRA DA SILVA
VONES PEREIRA DA SILVA
IVONE MARIA DA SILVA
RUTH DE OLIVEIRA BRAGA
RAQUEL DE OLIVEIRA BRAGA
ESTHER DE MENEZES
ISAIAS FRANCISCO BARBOSA
ANTÔNIO CARVALHO
ANA ROCHA
ALDA ZÉLIA DUQUE ESTRADA
EDIVALDA SENA
ELISEU DE SOUZA
HELENA EVANGELISTA
IVO SENA
IRENE MORENO
MIRIAM DE LIMA HARAMI
MIRIAM FERREIRA ALVES
PEDRO MICKUS
TÂNIA JORDÃO VARGAS

CURSO DE PORTUGUÊS

Prof. Olyntho S. Soares

1.ª lição

A GRAMÁTICA NORMATIVA E SUA DIVISÃO

Gramática normativa é a exposição das normas que regulam o uso correto de uma língua.

Como tôda língua é um sistema de sons, palavras e frases, a gramática divide-se em três partes:

1) Fonética — estudo dos sons.
2) Morfologia — estudo das palavras.
3) Sintaxe — estudo das frases.

A **Fonética** abrange:

a) A produção, classificação e agrupamento dos fonemas (sons formadores das sílabas e dos vocábulos), ou **fonêmica**;
b) A acentuação dos vocábulos, ou **prosódia**;
c) A pronúncia dos vocábulos, ou **ortoepia**;
d) A representação gráfica dos vocábulos, ou **ortografia.**

A **Morfologia** estuda os vocábulos quanto a:

a) estrutura
b) formação
c) classificação
d) flexões
e) propriedades

A **Sintaxe** compreende:

a) A função das palavras nas orações e destas no período;
b) As relações de dependência das palavras na oração (sintaxe de regência);
c) A conformidade flexional das palavras na oração (sintaxe de concordância);
d) A disposição das palavras nas orações e destas no período (sintaxe de colocação).

TESTE N.º 1

Coloque um X no parêntese correspondente à resposta certa:

1. Assinale o número das partes principais da gramática

2 ( )
3 ( )
4 ( )
5 ( )
6 ( )

2. A estrutura das palavras é estudada na

ortografia ( )
fonética ( )
sintaxe ( )
morfologia ( )
ortoepia ( )

3. A correta escrita dos vocábulos é estudada na

ortografia ( )
ortoepia ( )
prosódia ( )
morfologia ( )
sintaxe ( )

4. A correta pronúncia dos vocábulos é objeto da:

fonêmica ( )
morfologia ( )
ortoepia ( )
sintaxe de regência ( )
sintaxe de colocação ( )

5. A clasificação das palavras é objeto da:

sintaxe de concordância ( )
fonética ( )
ortografia ( )
prosódia ( )
morfologia ( )

6. A parte da gramática que trata da função das plavras nas orações destas no período é a

fonética ( )
sintaxe ( )
morfologia ( )
prosódia ( )
ortoepia ( )

VOCÊ SABE O QUE...

Cont. da pág. 3

da". E o referido autor comenta: "já a taquigrafia era conhecida entre os gregos e romanos, e graças a ela é que podemos apreciar, hoje, os discursos dos grandes oradores de outrora. Que ela é realmente uma coisa útil não há dúvida alguma, pois a sua história nos atesta isso. Vinda de tão remota época e sempre cultivada com carinho, tem esta arte-ciência prestado benefícios incalculáveis à humanidade". (Nôvo Método de Taquigrafia, Edição de 1952, pg. 11).

Enciclopedistas de renome atribuem a Xenofonte a origem da taquigrafia. Graças a êle se perpetuaram através dos séculos os discursos de Sócrates, porém Pitágoras foi quem primeiro pôs em prática a taquigrafia.

Cícero (106-43 AC), considerado um dos advogados de maior prestígio em Roma, teve como secretário particular a Marcus Tulius Tiron, que era taquígrafo, daí serem chamadas "notas tironianas" as suas anotações que se imortalizaram através dos tempos.

(Cont. no próximo número)

Pedacinho das Crianças

Colaboração de Tânia Tuleu

O PORQUINHO GULOSO

Uma vez ... o porquinho chegou a uma fazenda vindo de uma cidade distante. Que ares mundanos e elegântes êle tinha! Ficou ainda mais elegante quando, passeando, uma tarde, tranqüilamente pela estrada, encontrou uma armação de óculos de tartaruga.

— Agora, sim, ficarei alinhado e vou rir dêsses patetas — exclamou, pondo os óculos.

A verdade, amiguinhos, é que o porquinho era vaidoso e presunçoso...

— Puxa! É um intelectual! — disse o coelhinho.

— Garanto que também tem dinheiro — comentou, por sua vez, a galinhazinha. — Não vêem que boa vida êle leva?

E tinha razão: porque o porquinho da nossa história não mexia uma palha e era especialista em vadiagem. Ficou logo sendo a inveja de todo mundo.

"Com certeza é muito instruído — exclamou o caracol. — Deve ter muita ciência armazenada...

Êle deve é pertencer a uma família importante e cheia de dinheiro — observou a tartaruguinha.

— Sem dúvida! Vê-se logo... — respondeu o coelhinho.

E assim, entre diz-que-diz, o porquinho levava uma boa vida, e sobretudo aumentava a sua fama de pessoa importante.

A verdade é que tinha chegado com um plano e estava a ponto de vê-lo realizado...

Certo dia, o porquinho fingiu que estava doente ... e então seus companheiros da fazenda foram visitá-lo. Êle falou:

— Sabem, o doutor me receitou comida especial, farta e nutritiva. Nada de batatas e comidas pesadas...

Todos acreditaram naquela mentira ... e aí começaram as dificuldades na fazenda, porque pensavam que o porquinho estava muito mal e podia morrer.

(Cont. no próximo número)

QUE SERÁ DO "SE"?

Se nesta Igreja fôsse
Todo mundo a mim igual
Porventura ela seria
Uma igreja ideal?

Se todos como eu
Trabalhassem pró Senhor
Será que nesta igreja
Haveria mais fervor?

Se todos me imitassem
No jejum e oração
Haveria nesta igreja
Perfeita consagração?

Se todos na freqüência
Fizesem de mim seu guia
Bancos repletos e louvores
Nesta igreja haveria?

(Colaboração de Eduardo de Souza de Manaus)